O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PANDEMIA, E APÓS, NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS

Resumo: Com o objetivo de esclarecer como se deu o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia da Covid-19, com o Ensino Remoto de Emergencial, apresentamos esta pesquisa vinculada ao Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional Educação e Docência da UFMG. Procuramos compreender com as experiências, percepções e vivências profissionais de professoras e diretoras, suas visões sobre as perspectivas de ensino e como elas observam as implicações para sua prática no período posterior a COVID-19. Como parte de uma metodologia qualitativa, utilizamos entrevistas semiestruturadas com professoras e diretoras de escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte. O motivo da escolha de uma única rede de ensino é poder citar e examinar as diretrizes dadas pela legislação do Ministério da Educação, quais foram às práticas adotadas pelas escolas e professoras, e quais diretrizes e projetos a rede utiliza após o ERE. Pretendemos perceber como os alunos estudaram neste período de ERE e que dificuldades estão vivenciando após o ERE, na perspectiva de professoras de matemática e de diretoras. Exploraremos quais recursos as professoras estão usando para navegar neste momento da educação e explorar quais percepções e experiências essas professoras e diretoras tiveram neste momento de pandemia. Pretendemos ajudar a entender a relação entre escolas e alunos no ERE para obter uma imagem mais clara das dificuldades que enfrentamos hoje.
Palavras-chave: Pandemia; Percepções; Ensino Remoto Emergencial; Educação Matemática.

Selecione o(s) nível (eis) de ensino que seu trabalho contempla.

( ) Educação Infantil
( ) Anos iniciais do Ensino Fundamental
(X)Anos finais do Ensino Fundamental
( ) Ensino Médio
( ) Ensino Superior

1. Introdução

Neste trabalho pretende-se compreender como professoras e diretoras da Rede Municipal de Belo Horizonte atuaram e vivenciaram o Ensino Remoto Emergencial, dentro dos seus contextos de trabalho, diante das incertezas e dificuldades de seus alunos e, ainda, como estão lidando com o momento pós ERE no ano de 2022/2023. Buscaremos compreender o período após o Ensino Remoto Emergencial da COVID-19, a partir das vivências, percepções e experiências das professoras e diretoras escolares e o que estão vivenciando no momento pós-pandemia.

Assim, pretende-se apresentar como foi o funcionamento do ensino no período do Ensino Remoto Emergencial de pandemia da COVID-19, do ponto de vista de professoras e

de diretoras nas escolas em que atuaram, visando verificar quais as suas experiências, como se sentiram, como perceberam os seus alunos e colegas, e que situações de ensino enfrentam após o Ensino Remoto Emergencial.

2. Abordagem metodológica da comunicação científica

O Ensino Remoto Emergencial é uma modalidade de ensino que foi adotada em caráter excepcional em muitos países do mundo, em resposta à pandemia da COVID-19, que levou ao fechamento das escolas e universidades para evitar o contato, a ativação do vírus e contaminação das pessoas.

Embora o Ensino Remoto Emergencial tenha possibilitado a continuidade do processo educacional durante a pandemia, se mostrando como uma alternativa viável para manter o processo de ensino-aprendizagem, essa modalidade de ensino também trouxe desafios.

3. Referencial teórico

O termo “percepção” é compreendido neste trabalho com o mesmo sentido atribuído por Melgarejo, ou seja, “como o processo cognitivo da consciência que consiste no reconhecimento, interpretação e significação para a elaboração de julgamentos em torno das sensações obtidas do ambiente físico e social” (MELGAREJO, 1994, p. 48). Um dos elementos definidores da percepção, a partir deste autor, são a observação e discussão da experiência cotidiana.

Esse reconhecimento é importante para que o indivíduo possa lembrar as experiências realizadas ao longo da vida e compará-las com novas experiências, favorecendo sua interação com o meio social que cerca, no nosso trabalho pretendemos que esse meio social seja a escola em que o professor está inserido.

4. Análise dos dados e produção de resultados (ou dos resultados parciais)

As profissionais já foram entrevistadas, sendo quatro professoras de matemática e duas diretoras, de duas escolas diferentes, com o propósito de verificar suas percepções e experiências sobre o ensino de Matemática. As entrevistas se encontram em fase de análise.

Já podemos indicar que todas tiveram dificuldades especialmente no uso das tecnologias para ensinar e que os estudantes tiveram acesso limitado a tecnologias, de modo que o ensino ocorreu de modo descontrolado e pouco eficaz. Houve, contudo, diversas aprendizagens dos sujeitos envolvidos.

5. Considerações finais

Com a indagação de objetivos, a partir das entrevistas analisarei as percepções das experiências dessas professoras e diretoras. Até o momento, tenho como resultado que é de extrema importância que a formação de professores seja adequada às demandas e necessidades da sociedade atual, levando em conta as mudanças tecnológicas, culturais e sociais.

A partir dos dados e das análises iremos apresentar um recurso educacional no formato de um livreto, com o intuito de promover uma reflexão para maior compreensão do processo vivido.

6. Referências

BAIRRAL, Marcelo Almeida. JIEEM-Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática. IJSME-International Journal for Studies in Mathematics Education 1- v.6(1), 2013.

MELGAREJO VARGAS, Luz María. Sobre el concepto de percepción. Alteridades, vol. 4, núm. 8, 1994.